

Código Coleção:	0544L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Deu Zebra no ABC texto e ilustração de Fernando Vilela é um livro de imagens constituído por ilustrações que se apresentam com uma organização própria, de modo a comporem um todo com significado. No ?abichodário?, os animais interagem das maneiras mais inusitadas. Textualmente ea obra estimula os recursos espaciais das palavras se relacionando semanticamente com as ilustrações explorando recursos estéticos. Escrito em caixa alta, ideal para as crianças em fase de alfabetização, proporciona uma leitura leve e alegre. Está adequado para crianças em idade pré-escolar por estimular descobertas da diversidade de elementos da natureza (animais) em suas manifestações e particularidades, aguçar a curiosidade e o imaginário infantil. Visualmente as ilustrações, todas de página dupla, foram desenhadas em técnica mista de lápis e grafite e coloridas com auxílio de computador usando apenas cores primárias, o que torna o texto visual leve e fácil de ser lido e interpretado pelas crianças a quem o livro se destina. Os aspectos gráficos editoriais contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. Os temas do mundo natural e social, bem como diversão e aventura, são abordados pelo livro a partir do contato das crianças com a diversidade da fauna do mundo (ao final da obra, o livro apresenta uma extensa lista de animais, igualmente organizados alfabeticamente e que ficaram de fora do "abichodário") e através do estímulo verbo-visual coeso que o livro constrói, respectivamente.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Linguisticamente o texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregado com ênfase na função referencial. ?o elefante, que se encantou pela foca, que fazia fofoca com o gato? (p.6-7). No texto verbal o autor explora a repetição de fonemas como /o/ e /z/ brincando com as palavras. ?ornitorrinco, que ficou de olho nos ovos da pata? (p.12). ?zebras, que zombaram e zoaram do? (P.17). O texto está isento de clichês porque brincam com as palavras, as construções são bem lúdicas. ?urso, que urrou assustando a vaca, que viu passar voando o? (p.15). Caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. O aparecimento do autor, ao final do primeiro ciclo de alfabeto, convida o leitor a pensar no processo de autoria. (p.18). O texto verbal está adequado pra um livro de imagens. Verifica-se que o ?Era uma vez....? que inicia o texto contribui para o bom humor da narrativa, pois cria uma expectativa de um conto tradicional que será quebrada com o desenrolar da entrada de diversos animais ordenados pelas letras do alfabeto. Há humor também está presente nas caracterizações dos bichos e na intervenção do autor ao final da narrativa. ?era uma vez uma atrevida anta, que agarrou o rabo do? (p.4-5). A construção do texto corresponde de modo a adequado a convenções desse gênero e consolida o repertório de formas literárias do aluno. Verifica-se após a biografia do autor, quando se espera que nada mais aconteça, o livro ganha um desfecho inesperado: animais que não apareceram na história mostram seu desagrado por meio da expressão zangada. (p.19). ?Não se aplica porque o texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária?. Verbalmente propõe um mergulho no mistério das palavras e no mundo dos animais com muito bom humor. ?sapo, que saltou sobre o tamanduá, que tropeçou no urso? (p.14-15). O texto verbal está isento de incentivos à violência, o texto aguça a curiosidade e o desejo da criança em adivinhar que bicho vai aparecer na sequência da história. ?sapo, que saltou sobre o tamanduá, que tropeçou no? (p.14). O texto se apresenta como um livro de imagens. No entanto, por também estar baseado no texto verbal e não somente no visual, não podemos afirmar que seja de fato um livro de imagens, ainda que não haja um gênero literário específico para o tipo de narrativa que o livro constrói por tratar-se de obra de literatura infanto-juvenil. Comparado com outros textos para a mesma faixa etária, nota-se que ele não transgredir ou rompe com as convenções desse tipo de história. O vocabulário é predominantemente compreensível para leitores em idade compatível com pré-escola, conforme pode se ver em "sapo, que saltou sobre o tamanduá" (p.14 do pdf).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim

1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Verifica-se que as palavras acompanham o movimento da ação dos bichos. ?wombat? que mergulhou no lago do (p.16). O texto visual explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária. O traço é leve e até rústico e o autor capricha nas expressões dos animais. O texto está alinhado como um ?assoalho? móvel sobre o qual os bichos interferem na disposição das palavras. Os fundos são todos brancos, o que dá um destaque ainda maior às palavras e aos desenhos dos animais, que são cheios de ideias e movimentos. O fundo branco estimula o olhar estético do leitor para a diversidade de formas e traços. Alguns animais reproduzem expressões humanas de espanto, indignação, atordoamento, assim como nas fábulas (p.18). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. No livro todos os recursos visuais contribuem para construir um jogo lúdico de imagens. O autor brinca com o imaginário, instiga a criatividade e a percepção (p.11). O texto visual está isento de incentivo à violência de forma acrítica. É um livro divertido, colorido e muito alegre. Verifica-se que alguns animais reproduzem expressões humanas de espanto, indignação, atordoamento num cenário repleto de fantasia e criatividade.(p.10). Visualmente o livro é todo composto de imagens de página dupla que mostram todos os animais nomeados no texto verbal ordenados em fila indiana. Logo, a obra só existe por conta da relação direta entre os textos verbal e visual como, por exemplo, em "...urso, que urrou assustando a vaca..." (p.15 do PDF), a imagem traz um urso feroz e uma vaca assustada. A simplicidade do texto verbal é acompanhada pela simplicidade efetiva do texto visual, que funciona como uma tradução direta daquele estimulando, assim, o imaginário dos leitores. Não há quaisquer apologias a preconceitos ou à violência no texto visual.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Está adequado para crianças em idade pré-escolar por estimular descobertas da diversidade de elementos da natureza (animais) em suas manifestações e particularidades, aguçar a curiosidade e o imaginário infantil. Está isento de abordagem superficial . Constata-se no livro que não há personagens principais, todos contribuem para construir um jogo lúdico de palavras e imagens. O aparecimento do autor, ao final do ciclo de alfabeto, convida o leitor a pensar no processo de autoria. (p18) ?vixe... deu zebra!? (p.18). Possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. O autor aposta na ideia de que a criança possa dar vez e voz aos bichos. ?yorkshire, que contou um segredo para as zebras, que zombaram e zoaram do autor, que se esqueceu de escrever o nome de muitos bichos que apareceram nesta história.? (p.18). A obra está isenta de abordagem que acentua submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. É um livro de imagens que desde o início apresenta a diversidade do mundo animal e estimula o leitor a descobrir mais sobre ele. (p.4). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. O vocabulário é formado predominantemente pela diversidade de elementos da natureza (animais). Por exemplo: Anta, Camelo, Gato, Zebra ,Foca. ``elefante, que se encantou pela foca, que fazia fofoca com o`` (p.7). Contribuem para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno. Verifica-se no livro a descoberta da diversidade de elementos da natureza (animais) em suas manifestações e particularidades e estímulo da imaginação por meio de brincadeiras visual e verbal; relação entre a ordem das letras do alfabeto para identificar a sequência dos animais. Essa vinculação dos animais com ações permite que se construa possibilidades de diferentes visões de mundo. E, da mesma forma, como as ações são todas reconhecíveis a leitores em idade pré-escolar (ainda que muitos dos animais, como kiwi e wombat possam não ser), a abordagem da obra é linguisticamente adequada. A obra não traz ou apresenta qualquer estratégia de submissão do leitor a normas sociais e, por tratar-se de obra que auxilia o processo de alfabetização, contribui para a ampliação de repertório de temas dos leitores.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junções multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra traz, na p.19 do PDF, uma apresentação do livro ("A ideia deste livro nasceu da brincadeira de desenhar um bicho emendado no outro, na sequência do alfabeto, num jogo em que a ação do bicho e o seu nome têm a mesma letra (a anta agarrou, o burro beijou, o camelo comeu etc.). Virar a página é sempre uma surpresa, você não sabe que animal encontrará") e do autor ("Fernando Vilela nasceu em São Paulo, em 1973, onde vive e trabalha. Além de escritor e ilustrador, é artista, designer e professor. Fernando já ilustrou mais de 90 livros em dez países, dentre os quais 20 são de sua autoria; o primeiro, Lâmpião & Lancelote, recebeu em 2007 a Menção Honrosa na categoria Novos Horizontes na Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha e dois prêmios Jabuti"). As letras são todas maiúsculas. Os nomes dos animais aparecem destacados pela cor, dirigindo o olhar do leitor para as palavras e imagens mais importantes das páginas. A disposição do texto, abaixo das cenas em que os bichos interagem, dá unidade ao livro, como uma espécie de corrente de frases. A capa contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. A capa e as páginas de abertura também apontam para o jogo de descobertas sobre os nomes de animais.	

A relação entre os textos verbal e visual favorece a leitura, uma vez que o tipo e tamanho da fonte são adequados para a leitura e posicionados no pé da página, não contrastando com as imagens do texto visual, que ocupam a maior parte das páginas. O mesmo projeto gráfico se estende à capa e, na contracapa, há uma breve descrição da obra ("Neste ?abichodário?, animais de todas as espécies e tamanhos desfilam pelas páginas do livro. Todos os bichos fazem alguma coisa: agarram, beijam, comem, dormem, se encantam, fofocam, grudam... zombam", o que responde de forma adequada ao item	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Percebe-se a ausência do tom moralístico, do desejo precípuo de ensinar. É uma brincadeira com as palavras, explorando o ludismo sonoro e as imagens de alguns animais que reproduzem expressões humanas de espanto, indignação, atordoamento. É um livro que encanta e diverte. ?koala, que voou e caiu nas costas do leão, que lambeu o pé do? (p.10) A obra apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Todo o percurso rico de sons, de construções de sentido, de imagens, por certo, estimula a imaginação do leitor. O texto está alinhado como um ?assoalho? móvel sobre o qual os bichos interferem na disposição das palavras. O fundo branco estimula o olhar estético do leitor para a diversidade de formas e traços. Está bem redigida. Está isenta de erros crassos. Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. O livro-imagem, é repleto de ilustrações que brinca com as formas e cores. Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição. Está adequado para crianças em idade pré-escolar por estimular descobertas da diversidade de elementos da natureza (animais) em suas manifestações e particularidades, aguçar a curiosidade e o imaginário infantil. Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição. Verifica-se no livro a descoberta da diversidade de elementos da natureza (animais) em suas manifestações e particularidades e estímulo da imaginação por meio de brincadeiras visual e verbal; relação entre a ordem das letras do alfabeto para identificar a sequência dos animais. O livro de imagens é constituído por ilustrações que se apresentam com uma organização própria, de modo a comporem um todo com significado. De forma criativa, o leitor participa do jogo de adivinhação para descobrir qual é o bicho que dará sequência à ordem alfabética. Parte do corpo desse animal é apresentado como desafio a ser confirmado na virada de página. A letra inicial do nome do animal também orienta sua ação: a anta agarra, o burro beija e a assim por diante. ?gato, que grudou suas garras no hipopótamo, que hipnotizou a? (p.8).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
Contextualiza autor e a obra. ?Neste divertido ?abichodário?, os animais interagem das maneiras mais inusitada? (p.2). ?A ideia deste livro nasceu da brincadeira de desenhar um bicho emendado no outro, na sequência do alfabeto, num jogo em que a ação do bicho e seu nome têm a mesma letra (a anta agarrou, o burro beijou, o camelo comeu etc.? (p.2). Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. Explicita aspectos formais da construção da narrativa e discorre sobre o desenvolvimento do tema. ``Desde o primeiro contato, a diversidade do mundo animal é apresentada ao leitor, estimulando-o a conhecer e pesquisar sobre essas e outras espécies que não foram contempladas na obra.`` (p.3). ?A estrutura narrativa se baseia na sequência da ordem alfabética e esta, por sua vez, orienta a ação praticada pelo bicho que entra em cena.? (p.3). Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Explicita as relações entre texto, imagem e projeto gráfico (p.4). Em seguida mostra como estes três elementos dialogam e na sequência propõe algumas atividades (p.5) Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Parte de uma atividade simples que sugere ao professor para ler o nome do bicho e pedir que os alunos localize na página correspondente à letra inicial. Em seguida propõe uma conversa coletiva (5). e na sequência o jogo da memória e segue expandindo as proposta. Verifica-se uma progressão relevante e coerente. Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura . Abecedário de gente e jogo da peteca ``Faça uma roda para recordar cantigas que brincam com animais.``(p.7). Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. Na p.1. Faz uma explanação clara e objetiva sobre a relação entre categoria temas e gênero Literário. ?Gênero Literário: Livro de imagem O livro de imagens é aquele constituído por ilustrações que se apresentam com uma organização própria, de modo a comporem um todo com significado e relevância?. O material traz uma série de propostas de atividades de exploração do texto literário ("1. Quem acha primeiro? A última página do livro e o verso da quarta-capa apresentam as figuras reduzidas e os nomes de todos os animais que aparecem na história e que não tiveram seus nomes identificados. Auxilie seus alunos a encontrarem todos esses animais no livro"), mas não há clareza na gradação das propostas. Da mesma forma, muitas das atividades são de pós-leitura (como, por exemplo, "3. Jogo de memória de bichos e letras. Construir um jogo de memória com	

os animais que aparecem no livro e as letras iniciais de cada nome pode ser muito divertido"), o que não permitem explorar, assim, a polissemia do texto literário.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica porque não há PDF2.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica porque o PDF é para a Educação Infantil.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra é constituída por ilustrações que se configuram com uma organização própria, de modo a comporem um todo com significado. A capa contribui para a mobilização do interlocutor à leitura, pois aponta para o jogo de descobertas sobre os nomes de animais. De forma criativa, o leitor participa do jogo de adivinhação para descobrir qual é o bicho que dará sequência à ordem alfabética. Parte do corpo desse animal é apresentada como desafio a ser confirmado na virada de página. A letra inicial do nome do animal também orienta sua ação: a anta agarra, o burro beija e a assim por diante (p.8). A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregado com ênfase na função referencial. No texto verbal o autor explora a repetição de fonemas como /o/ e /z/ brincando com as palavras. As páginas 6, 7, 12 e 17 apresentam exemplos que justificam a afirmação anterior. O texto, caracterizado pela polissemia, possibilita que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. O aparecimento do autor, ao final do alfabeto, convida o leitor a pensar no processo de autoria. (p.18). O texto verbal está adequado para um livro de imagens. Verifica-se que o "Era uma vez..." que inicia o texto contribui para o bom humor da narrativa, pois cria uma expectativa de um conto tradicional que será quebrada com o desenrolar da entrada de diversos animais ordenados pelas letras do alfabeto. Há humor também nas caracterizações dos bichos e na intervenção do autor ao final da narrativa (p.45). A construção do texto corresponde de modo a adequado a convenções desse gênero e consolida o repertório de formas literárias do aluno. Verifica-se após a biografia do autor, quando se espera que nada mais aconteça, o livro ganha um desfecho inesperado: animais que não apareceram na história mostram seu desagrado por meio da expressão zangada. (p.19). O vocabulário é compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. É formado predominantemente pela diversidade de elementos da natureza (animais). Por exemplo: Anta, Camelo, Gato, Zebra (p.17). O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Verifica-se que as palavras acompanham o movimento da ação dos bichos. ?wombat?, que mergulhou no lago do (p.16). Ressalta-se que o traço é leve e até rústico e o autor capricha nas expressões dos animais. O texto está alinhado como um "assoalho" móvel sobre o qual os bichos interferem na disposição das palavras. Os fundos são todos brancos, o que dá um destaque ainda maior às palavras e aos desenhos dos animais, que são cheios de ideias e movimentos. Alguns animais reproduzem expressões humanas de espanto, indignação, atordoamento, assim como nas fábulas (p.18). Verifica-se, no livro, a ausência do tom moralístico, do desejo precípua de ensinar. É uma brincadeira com as palavras, explorando o ludismo sonoro e as imagens de alguns animais que reproduzem expressões humanas de espanto, indignação, atordoamento (p.10). Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Todo o percurso rico de sons, de construções de sentido, de imagens, por certo, estimula a imaginação do leitor. Verifica-se na relação entre texto e imagens as palavras acompanhando o movimento da ação dos bichos. Por exemplo, ?wombat, que mergulhou no lago do? (p.16). As letras são todas maiúsculas. Os nomes dos animais aparecem destacados pela cor, dirigindo o olhar do leitor para as palavras e imagens mais importantes das páginas. A disposição do texto, abaixo das cenas em que os bichos interagem, dá unidade ao livro, como uma espécie de corrente de frases. Os temas elencados no ato da inscrição foram: O mundo natural e social, Diversão e aventura. Os temas servem como mote para brincar com o processo de alfabetização das crianças em idade pré-escolar (anta, burro, camelo, dromedário, etc) e, dessa forma, ao atribuir ações a cada um dos animais ("anta, que agarrou o rabo do, que beijou a barriga do burro...", p.5 do PDF), faz com que a abordagem dos temas seja adequada à faixa etária a que a obra se destina.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material do professor não prioriza o texto literário.	

